



MATE7003 - Álgebra Linear Avançada

Lista 5: Determinantes

Exercício 1. Mostre que:

- a. Se $f : V_1 \times \cdots \times V_p \rightarrow \mathbb{K}$ e $g : W_1 \times \cdots \times W_q \rightarrow \mathbb{K}$ são formas p e q -lineares, respectivamente, então a aplicação $f \boxtimes g : V_1 \times \cdots \times V_p \times W_1 \times \cdots \times W_q \rightarrow \mathbb{K}$ definida por

$$f \boxtimes g(v_1, \dots, v_p, w_1, \dots, w_q) = f(v_1, \dots, v_p) \cdot g(w_1, \dots, w_q)$$

é uma aplicação $(p + q)$ -linear.

- b. Se $f : V_1 \times \cdots \times V_p \rightarrow W$ é p -linear e $g : W \rightarrow V$ é linear então a composta $g \circ f : V_1 \times \cdots \times V_p \rightarrow V$ é p -linear.

- c. Se $f, g : V_1 \times \cdots \times V_p \rightarrow W$ são p -lineares e $\alpha \in \mathbb{K}$, as aplicações $f + g$ e αf são p -lineares.

Exercício 2. Dada $f \in \mathcal{L}_p(V; W)$ e $\sigma \in S_p$ o grupo de permutações de p elementos, denotamos

$$f^\sigma(v_1, \dots, v_p) = f(v_{\sigma(1)}, \dots, v_{\sigma(p)}).$$

Mostre que:

- a. Dados $\psi \in S_p$ então $(f^\sigma)^\psi = f^{\psi \circ \sigma}$.
- b. g é p -linear se e somente se g^σ é p -linear, para todo $\sigma \in S_p$.
- c. Se $g \in \mathcal{L}_p(V; W)$ então $(f + g)^\sigma = f^\sigma + g^\sigma$ e $(\alpha f)^\sigma = \alpha f^\sigma$.
- d. f é simétrica $\iff f^\tau = f$ para toda transposição $\tau \in S_p$.
- e. f é antissimétrica $\iff f^\tau = -f$ para toda transposição $\tau \in S_p$.

Exercício 3. Mostre que se $f : V_1 \times \cdots \times V_p \rightarrow W$ é uma aplicação p -linear e $\dim W > 1$ então $\text{Im}(f)$ não necessariamente é um subespaço vetorial de W .

Exercício 4. Mostre que:

- a. O subconjunto $\text{Sym}_p(V, W)$ de $\mathcal{L}_p(V, W)$ formado pelas aplicações p -lineares *simétricas* em V é um subespaço.
- b. O subconjunto $\text{ASym}_p(V, W)$ de $\mathcal{L}_p(V, W)$ formado pelas aplicações p -lineares *antissimétricas* em V é um subespaço.
- c. O subconjunto $\text{Alt}_p(V, W)$ de $\mathcal{L}_p(V, W)$ formado pelas aplicações p -lineares *alternadas* em V é um subespaço.
- d. Mostre que se $v_1, \dots, v_p \in V$ for LD e $f \in \mathcal{L}_p(V, W)$ for alternada, então $f(v_1, \dots, v_k) = 0$.

Exercício 5. Mostre que se $\text{char}(\mathbb{K}) \neq 2$ então $\mathcal{L}_2(V, W) = \text{Sym}_2(V, W) \oplus \text{ASym}_2(V, W)$.

Exercício 6. Sejam V_1, V_2 e W $\mathbb{K}$ -e.v., considere a função

$$\begin{aligned}\Omega : \mathcal{L}_2(V_1, V_2; W) &\rightarrow \mathcal{L}(V_1, \mathcal{L}(V_2, W)) \\ \varphi &\mapsto \Omega(\varphi) : V_1 \rightarrow \mathcal{L}(V_2, W) \\ v_1 &\mapsto \Omega(\varphi)(v_1) : V_2 \rightarrow W \\ v_2 &\mapsto \Omega(\varphi)(v_1)(v_2) = \varphi(v_1, v_2)\end{aligned}$$

Mostre que Ω está bem definida (isto é, $\Omega(\varphi) \in \mathcal{L}(V_1, \mathcal{L}(V_2, W))$) e é um isomorfismo.

Exercício 7. Calcule o seguinte determinante, onde $a_i := \sum_{k=1}^i k$:

$$\begin{vmatrix} a_1 & a_1 & \cdots & \cdots & a_1 \\ a_1 & a_2 & a_2 & \cdots & a_2 \\ \vdots & a_2 & \ddots & \cdots & \vdots \\ \vdots & \vdots & \vdots & a_{n-1} & a_{n-1} \\ a_1 & a_2 & \cdots & a_{n-1} & a_n \end{vmatrix}$$

Exercício 8. Calcule o seguinte determinante $n \times n$, onde $a, b \in \mathbb{K}$:

$$D_n(a, b) = \begin{vmatrix} a+b & ab & 0 & \cdots & 0 \\ 1 & a+b & ab & \ddots & \vdots \\ 0 & \ddots & \ddots & \ddots & 0 \\ \vdots & \ddots & 1 & a+b & ab \\ 0 & \cdots & 0 & 1 & a+b \end{vmatrix}$$

Exercício 9. Seja $V = V_1 \oplus V_2$ uma soma direta de dois subespaços V_1 e V_2 . Sejam $f_i \in \mathcal{L}(V_i)$ para $i = 1, 2$. Defina o endomorfismo $f \in \mathcal{L}(V)$ dado por $f(v) = f_1(v_1) + f_2(v_2)$ onde $v = v_1 + v_2$ com $v_i \in V_i$ para $i = 1, 2$. Prove que $\det(f) = \det(f_1) + \det(f_2)$.

Exercício 10. Prove que o determinante da matriz $n \times n$ de entradas $a_{ij} = 1 - \delta_{ij}$ é igual a $(n-1)(-1)^{n-1}$.

Exercício 11. [DETERMINANTE DE GRAM] Sejam $f_1, \dots, f_n : X \rightarrow \mathbb{K}$ funções definidas em um conjunto arbitrário X . Mostre que $\{f_1, \dots, f_n\}$ é LI em $\mathcal{F}(X, \mathbb{K})$ se e somente se existem $x_1, \dots, x_n \in X$ tais que:

$$\begin{vmatrix} f_1(x_1) & f_2(x_1) & \cdots & f_n(x_1) \\ f_1(x_2) & f_2(x_2) & \cdots & f_n(x_2) \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ f_1(x_n) & f_2(x_n) & \cdots & f_n(x_n) \end{vmatrix} \neq 0.$$

Exercício 12. Seja $A \in M_n(\mathbb{Z})$ uma matriz com coeficientes inteiros. Mostre que A é invertível se e somente se $\det(A) = \pm 1$ (i.e. se e somente se $\det(A)$ é invertível em $\mathbb{Z}$).

Exercício 13. [DETERMINANTE DE VANDERMONDE] Dado um inteiro $n \geq 2$ e escalares $a_1, \dots, a_n \in \mathbb{K}$ denote por:

$$\mathcal{V}_n(a_1, \dots, a_n) = \begin{vmatrix} 1 & 1 & \cdots & 1 \\ a_1 & a_2 & \cdots & a_n \\ a_1^2 & a_2^2 & \cdots & a_n^2 \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_1^{n-1} & a_2^{n-1} & \cdots & a_n^{n-1} \end{vmatrix}$$

ao chamado determinante de Vandermonde. Denote também por $p \in \mathbb{K}[x]$ ao polinômio $p = \mathcal{V}_n(a_1, \dots, a_{n-1}, x)$.

a. Determine $\deg(p)$ e suas raízes.

b. Deduza uma expressão de p em função de $\mathcal{V}_{n-1}(a_1, \dots, a_{n-1})$.

c. Deduza uma expressão explícita para $\mathcal{V}_n(a_1, \dots, a_{n-1}, a_n)$.

Exercício 14. [DETERMINANTE DAS MULTIPLICAÇÕES À ESQUERDA E À DIREITA] Dada uma matriz $A \in M_n(\mathbb{K})$, denote por

$$L_A, R_A : M_n(\mathbb{K}) \rightarrow M_n(\mathbb{K})$$

$$L_A(X) = A \cdot X$$

$$R_A(X) = X \cdot A$$

as multiplicações à esquerda e à direita por A , respectivamente.

a. Verifique que L_A e R_A são lineares.

b. Mostre que $\det(L_A) = \det(R_A) = (\det A)^n$. Dica: escolha cuidadosamente uma base de $M_n(\mathbb{K})$.

Exercício 15. [WRONSKIANO] Dado o conjunto $\{f_1, \dots, f_n\}$ de funções no $\mathbb{K}$ -e.v. $\mathcal{F}(U, \mathbb{K})$ onde $U \subseteq \mathbb{R}$ é um aberto. Suponha ainda que as funções f_i são $(n-1)$ -vezes diferenciáveis, então para cada $x \in U$, define-se o *Wronskiano* como sendo a aplicação $\mathcal{W}(f_1, \dots, f_n) : U \rightarrow \mathbb{K}$ dada por:

$$\mathcal{W}(f_1, \dots, f_n)(x) := \begin{vmatrix} f_1(x) & f_2(x) & \cdots & f_n(x) \\ f_1'(x) & f_2'(x) & \cdots & f_n'(x) \\ f_1''(x) & f_2''(x) & \cdots & f_n''(x) \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ f_1^{(n-1)}(x) & f_2^{(n-1)}(x) & \cdots & f_n^{(n-1)}(x) \end{vmatrix}.$$

Mostre que se existe $x \in U$ tal que $\mathcal{W}(f_1, \dots, f_n)(x) \neq 0$ então $\{f_1, \dots, f_n\}$ é LI. Vale a recíproca?

Exercício 16. Seja V um $\mathbb{K}$ -e.v. de dimensão n e V^* seu espaço dual.

a. Sejam Δ e Δ^* duas funções determinantes em V e V^* , respectivamente. Mostre que a aplicação $(2n)$ -linear $\Delta^* \boxtimes \Delta$, assume o mesmo valor em quaisquer dois sistemas de bases duais, i.e.

$$\Delta^* \boxtimes \Delta(v_1^*, \dots, v_n^*, v_1, \dots, v_n) = \Delta^* \boxtimes \Delta(w_1^*, \dots, w_n^*, w_1, \dots, w_n).$$

b. Duas funções determinante $\Delta \neq 0$ e $\Delta^* \neq 0$ em V e V^* , respectivamente, satisfazendo

$$\Delta^*(v_1^*, \dots, v_n^*) \cdot \Delta(v_1, \dots, v_n) = 1 \text{ sempre que } v_i^*(v_j) = \delta_{ij}.$$

são chamadas *duais*.

Seja $\Delta \neq 0$ uma função determinante em V . Defina a função $\Delta^* : \underbrace{V^* \times \cdots \times V^*}_{n\text{-vezes}} \rightarrow \mathbb{K}$ como segue:

a) Se os vetores $v_1^*, \dots, v_n^* \in V^*$ são LD então $\Delta^*(v_1^*, \dots, v_n^*) = 0$.

b) Se os vetores $v_1^*, \dots, v_n^* \in V^*$ são LI (logo eles formam uma base $\mathcal{C}$ de V^*) então $\Delta^*(v_1^*, \dots, v_n^*) = \frac{1}{\Delta(v_1, \dots, v_n)}$ onde $\mathcal{B} = \{v_1, \dots, v_n\}$ é a base de V tal que $\mathcal{B}^* = \mathcal{C}$.

Prove que Δ^* é uma função determinante em V^* e que as funções determinantes Δ e Δ^* são duais. Conclua que para cada função determinante não trivial em V existe exatamente uma função determinante dual em V^* .

c. Sejam Δ e Δ^* funções determinantes duais, mostre que

$$\Delta^* \boxtimes \Delta(v_1^*, \dots, v_n^*, u_1, \dots, u_n) = \begin{vmatrix} v_1^*(u_1) & v_1^*(u_2) & \cdots & v_1^*(u_n) \\ v_2^*(u_1) & v_2^*(u_2) & \cdots & v_2^*(u_n) \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ v_n^*(u_1) & v_n^*(u_2) & \cdots & v_n^*(u_n) \end{vmatrix}.$$

1)

a) De fato, se $u_i \in V_i$, $x_j \in W_j$, $\alpha \in K$, temos

$$\begin{aligned} f \boxtimes g(v_1, \dots, v_i + u_i, \dots, v_p, w_1, \dots, w_q) \\ &= f(v_1, \dots, v_i + u_i, \dots, v_p) \cdot g(w_1, \dots, w_q) \\ &= (f(v_1, \dots, v_i, \dots, v_p) + f(v_1, \dots, u_i, \dots, v_p)) g(w_1, \dots, w_q) \\ &= f(v_1, \dots, v_p) g(w_1, \dots, w_q) + f(v_1, \dots, u_i, \dots, v_p) g(w_1, \dots, w_q) \\ &= f \boxtimes g(v_1, \dots, v_i, \dots, v_p, w_1, \dots, w_q) + f \boxtimes g(v_1, \dots, u_i, \dots, v_p, w_1, \dots, w_q) \end{aligned}$$

Análogo p/ $f \boxtimes g(v_1, \dots, v_p, w_1, \dots, w_i + u_i, \dots, w_q)$

$$\begin{aligned} f \boxtimes g(v_1, \dots, \alpha v_i, \dots, v_p, w_1, \dots, w_q) \\ &= f(v_1, \dots, \alpha v_i, \dots, v_p) g(w_1, \dots, w_q) \\ &= \alpha f(v_1, \dots, v_i, \dots, v_p) g(w_1, \dots, w_q) \\ &= \alpha (f \boxtimes g) \end{aligned}$$

Análogo p/ $f \boxtimes g(v_1, \dots, v_p, w_1, \dots, \alpha w_i, \dots, w_q)$.

b) De fato, seja $u_i \in V_i$ e $\alpha \in K$. Então

$$\begin{aligned} g \circ f(v_1, \dots, v_i + u_i, \dots, v_p) &= g(f(v_1, \dots, v_i + u_i, \dots, v_p)) \\ &= g(f(v_1, \dots, v_p) + f(v_1, \dots, u_i, \dots, v_p)) \\ &= g(f(v_1, \dots, v_p)) + g(f(v_1, \dots, u_i, \dots, v_p)) \\ &= g \circ f(v_1, \dots, v_p) + g \circ f(v_1, \dots, u_i, \dots, v_p) \end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned}
 g \circ f(v_1, \dots, \alpha v_i, \dots, v_p) &= g(f(v_1, \dots, v_p)) \\
 &= \alpha g(f(v_1, \dots, v_p)) \\
 &= \alpha (g \circ f)(v_1, \dots, v_p)
 \end{aligned}$$

c) Seja $u_i \in V_i, \alpha \in K$. Então

$$\begin{aligned}
 f+g(v_1, \dots, v_i+u_i, \dots, v_p) &= f(v_1, \dots, v_i+u_i, \dots, v_p) \\
 &\quad + g(v_1, \dots, v_i+u_i, \dots, v_p) \\
 &= f(v_1, \dots, v_p) + f(v_1, \dots, u_i, \dots, v_p) + g(v_1, \dots, v_p) + \\
 &\quad + g(v_1, \dots, u_i, \dots, v_p) = f+g(v_1, \dots, v_p) + f+g(v_1, \dots, u_i, \dots, v_p)
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 f+g(v_1, \dots, \alpha v_i, \dots, v_p) &= f(v_1, \dots, \alpha v_i, \dots, v_p) + \\
 &\quad + g(v_1, \dots, \alpha v_i, \dots, v_p) = \alpha f(v_1, \dots, v_i, \dots, v_p) + \alpha g(v_1, \dots, v_i, \dots, v_p) \\
 &= \alpha (f+g)(v_1, \dots, v_p)
 \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
 \alpha f(v_1, \dots, v_i+u_i, \dots, v_p) &= \alpha f(v_1, \dots, v_p) + \alpha f(v_1, \dots, u_i, \dots, v_p) \\
 &= (\alpha f)(v_1, \dots, v_p) + (\alpha f)(v_1, \dots, u_i, \dots, v_p)
 \end{aligned}$$

Ex 2)

$$\begin{aligned} a) (f^\sigma)^\psi(v_1, \dots, v_p) &= (f^\sigma)(v_{\psi(1)}, \dots, v_{\psi(p)}) \\ &= f(v_{\sigma \circ \psi(1)}, \dots, v_{\sigma \circ \psi(p)}) \\ &= (f^{\sigma \circ \psi})(v_1, \dots, v_p) \end{aligned}$$

b) Dado f bilinear, suponha g linear. Dado $i_0 \in \{1, \dots, p\}$, seja $(v_1, \dots, v_p)$ tal que

$$\begin{aligned} v_{i_0} &= u_{i_0} + w_{i_0}, \quad i = i_0 \\ v_i &= u_i, \quad i \neq i_0 \end{aligned}$$

Então

$$\begin{aligned} g^\sigma(v_1, \dots, v_p) &= g(v_{\sigma(1)}, \dots, v_{\sigma(p)}) \\ &= g(u_{\sigma(1)}, \dots, u_{\sigma(p)}) \\ &\quad + g(u_{\sigma(1)}, \dots, w_{\sigma(i_0)}, \dots, u_{\sigma(p)}) \\ &= g^\sigma(u_1, \dots, u_p) + g^\sigma(u_1, \dots, u_{i_0}, u_p) \end{aligned}$$

e

$$\begin{aligned} g^\sigma(v_1, \dots, \alpha v_{i_0}, \dots, v_p) &= g(u_{\sigma(1)}, \dots, u_{\sigma(p)}) \\ &= \alpha g(v_{\sigma(1)}, \dots, v_{\sigma(p)}) \\ &= \alpha g^\sigma(v_1, \dots, v_p) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} c) (f+g)^\sigma(v_1, \dots, v_p) &= f+g(v_{\sigma(1)}, \dots, v_{\sigma(p)}) \\ &= f(v_{\sigma(1)}, \dots, v_{\sigma(p)}) + g(v_{\sigma(1)}, \dots, v_{\sigma(p)}) \\ &= f^\sigma(v_1, \dots, v_p) + g^\sigma(v_1, \dots, v_p) \end{aligned}$$

Análogo $p/(af)$

d) ($\Rightarrow$) claro

($\Leftarrow$) Se $\sigma \in S_n$, seja $\sigma = \tau_1 \circ \dots \circ \tau_m$

Então

$$\begin{aligned} f^\sigma &= f^{\tau_1 \circ \dots \circ \tau_m} = ((f^{\tau_1})^{\tau_2}) \dots^{\tau_m} \\ &= ((f)^{\tau_2} \dots)^{\tau_m} \\ &\vdots \\ &= f \end{aligned}$$

e) ($\Rightarrow$) claro

($\Leftarrow$) Se $\sigma \in S_n$, $\sigma = \tau_1 \circ \dots \circ \tau_m$

Então

$$\begin{aligned} f^\sigma &= f^{\tau_1 \circ \dots \circ \tau_m} = ((f^{\tau_1})^{\tau_2}) \dots^{\tau_m} \\ &= ((-f)^{\tau_2}) \dots^{\tau_m} \\ &= (-1)^m f \\ &= \text{sgn}(\sigma) f \end{aligned}$$

Exercício 3)

$$\text{Seja } f: K[x] \times K[y] \longrightarrow K[x, y] \\ (p, q) \longmapsto p \cdot q$$

$$\text{Então } x = x \cdot 1 \in \text{Im}(f)$$

$$y = 1 \cdot y \in \text{Im}(f)$$

$$\text{Mas } x + y \notin \text{Im}(f)$$

Exercício 4)

$$a) \text{ Sejam } f, g \in \text{Sym}_p(V, W), \alpha \in K. \text{ Então}$$

$$\begin{aligned} (\alpha f + g)^{\sigma}(v) &= \alpha f^{\sigma}(v) + g^{\sigma}(v) = \alpha f^{\sigma}(v) + g^{\sigma}(v) \\ &= \alpha f(v) + g(v) \\ &= \alpha (f + g)(v) \end{aligned}$$

$$\text{Logo } \alpha f + g \in \text{Sym}_p(V, W)$$

$$b) \text{ Sejam //$$

$$\begin{aligned} (\alpha f + g)^{\sigma}(v) &= \alpha f^{\sigma}(v) + g^{\sigma}(v) = \alpha f^{\sigma}(v) + g^{\sigma}(v) \\ &= \alpha \text{sgn}(\sigma) f(v) + \text{sgn}(\sigma) g(v) \end{aligned}$$

$$= \text{sgn}(\sigma) (\alpha f + g)(v)$$

$$\Rightarrow \alpha f + g \in \text{Asym}_p(V, W)$$

c) Sejam $f, g \in \text{Alt}$, $\alpha \in K$
Assum

$$\begin{aligned} & (\alpha f + g)(v_1, \dots, v_i, \dots, v_i, \dots, v_p) \\ &= \alpha f(v_1, \dots, v_i, \dots, v_i, \dots, v_p) + g(v_1, \dots, v_i, \dots, v_i, \dots, v_p) \\ &= 0 \end{aligned}$$

Logo $\alpha f + g \in \text{Alt}$

d)
Se $v_1, \dots, v_p$ é L.D., então $v_p \exists j_0$ tal que
 v_{j_0} é comb. linear de v_j , $j \neq j_0$
SPG, suponha $j_0 = p$
$$v_p = \sum_{j=1}^{p-1} \alpha_j v_j$$

Então

$$\begin{aligned} f(v_1, \dots, v_p) &= f(v_1, \dots, v_{p-1}, \sum_{j=1}^{p-1} \alpha_j v_j) \\ &= \sum_{j=1}^{p-1} \alpha_j (v_1, \dots, v_{p-1}, v_j) \\ &= 0 \end{aligned}$$

Exercício 5)

Dada $f \in \mathcal{L}_2(V, W)$, defina

$$f_1(v_1, v_2) = \frac{f(v_1, v_2) + f(v_2, v_1)}{2}$$

$$f_2(v_1, v_2) = \frac{f(v_1, v_2) - f(v_2, v_1)}{2}$$

Então

$$f_1(v_2, v_1) = f_1(v_1, v_2) \Rightarrow f_1 \in \text{Sym}$$

$$f_2(v_2, v_1) = -f_2(v_1, v_2) \Rightarrow f_2 \in \text{Asym}$$

e

$$f = f_1 + f_2$$

Além disso, se $f \in \text{Sym}_2(V, W) \cap \text{Asym}_2(V, W)$ temos

$$\Rightarrow 2f(v_1, v_2) = f(v_1, v_2) = -f(v_1, v_2)$$

$$\Rightarrow 2f(v_1, v_2) = 0$$

$$\Rightarrow f(v_1, v_2) = 0 \Rightarrow \text{Sym}_2(V, W) \cap \text{Asym}_2(V, W) = \{0\}$$

Exercício 6)

Dada $\varphi \in \mathcal{L}_2(V_1, V_2; W)$, temos que mostrar que a aplicação $\Delta_2(\varphi) \in \mathcal{L}(V_1, \mathcal{L}(V_2, W))$ isto é, que $\forall$ cada $v_1 \in V_1$, $\Delta_2(\varphi)(v_1)$ associe uma função $\varphi_1: V_2 \rightarrow W$ linear, onde

$$\begin{aligned}\varphi_1(v_2) &= \Delta_2(\varphi)(v_1)(v_2) \\ &= \varphi(v_1, v_2)\end{aligned}$$

De fato, se $v_1, u_1 \in V_1$, $\alpha \in \mathbb{K}$, então

$$\begin{aligned}\Delta_2(\varphi)(v_1)(\alpha v_2 + u_2) &= \varphi(v_1, \alpha v_2 + u_2) \\ &= \alpha \varphi(v_1, v_2) + \varphi(v_1, u_2) \\ &= \alpha \Delta_2(\varphi)(v_1)(v_2) + \\ &\quad + \Delta_2(\varphi)(v_1)(u_2)\end{aligned}$$

Além disso, se $v_1, u_1 \in V_1$, $\alpha \in \mathbb{K}$,

$$\begin{aligned}\Delta_2(\varphi)(\alpha v_1 + u_1)(v_2) &= \varphi(\alpha v_1 + u_1, v_2) \\ &= \alpha \varphi(v_1, v_2) + \varphi(u_1, v_2) \\ &= \alpha \Delta_2(\varphi)(v_1)(v_2) + \Delta_2(\varphi)(u_1)(v_2)\end{aligned}$$

$$\text{Logo } \Delta_2(\varphi)(\alpha v_1 + u_1) = \alpha \Delta_2(\varphi)(v_1) + \Delta_2(\varphi)(u_1)$$

Isto é, $\Delta_2(\varphi): V_1 \rightarrow \mathcal{L}(V_2, W)$ é linear.

Além disso, se $\varphi, g \in \mathcal{L}_2(V_1, V_2; W)$, $\alpha \in \mathbb{K}$,

$$\begin{aligned}\Delta_2(\alpha\varphi + g)(v_1, v_2) &= (\alpha\varphi + g)(v_1, v_2) \\ &= \alpha\varphi(v_1, v_2) + g(v_1, v_2)\end{aligned}$$

$$= \alpha \Delta_2(\varphi)(v_1, v_2) + \Delta_2(g)(v_1, v_2)$$

$$\Rightarrow \Delta_2(\alpha\varphi + g) = \alpha \Delta_2(\varphi) + \Delta_2(g).$$

$$\text{Logo } \Delta_2 \in \mathcal{L}(\mathcal{L}_2(V_1, V_2; W), \mathcal{L}(V_1, \mathcal{L}(V_2, W)))$$

Note que

$$\Delta_2(\varphi) = 0 \Leftrightarrow \Delta_2(\varphi)(v_1, v_2) = 0, \forall v_1, v_2 \in V_1 \times V_2$$

$$\Leftrightarrow \varphi(v_1, v_2) = 0, \forall (v_1, v_2) \in V_1 \times V_2$$

$$\Leftrightarrow \varphi \equiv 0$$

$$\text{Logo } \ker(\Delta_2) = \{0\}$$

Finalmente, se $\varphi \in \mathcal{L}(V_1, \mathcal{L}(V_2, W))$, para cada $(v_1, v_2) \in V_1 \times V_2$, defina

$$\varphi(v_1, v_2) = \varphi(v_1)(v_2)$$

Então φ é bilinear, pois

$$\begin{aligned} \varphi(v_1, \alpha v_2 + u_2) &= \varphi(v_1)(\alpha v_2 + u_2) \\ &= \alpha \varphi(v_1)(v_2) + \varphi(v_1)(u_2) \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \varphi(\alpha v_1 + u_1, v_2) &= \varphi(\alpha v_1 + u_1)(v_2) \\ &= \alpha \varphi(v_1)(v_2) + \varphi(u_1)(v_2) \\ &= \alpha \varphi(v_1, v_2) + \varphi(u_1, v_2) \end{aligned}$$

e claramente $\Delta_2(\varphi)(v_1, v_2) = \varphi(v_1, v_2), \forall v_1, v_2$

Exercício 8)

$$\begin{aligned} D_2(a, b) &= \begin{vmatrix} a+b & ab \\ 1 & a+b \end{vmatrix} = (a+b)^2 - ab \\ &= a^2 + ab + b^2 \end{aligned}$$

$$D_3(a,b) = \begin{vmatrix} a+b & ab & 0 \\ 1 & a+b & 2b \\ 0 & 1 & a+b \end{vmatrix}$$

$$\begin{array}{ccc} & & 1 \\ & 1 & 2 \\ 1 & 2 & 1 \\ 1 & 3 & 3 & 1 \end{array}$$

$$\begin{aligned} &= (a+b)D_2(a,b) - (ab)(a+b) \\ &= (a+b)^3 - ab(a+b) - (ab)(a+b) \\ &= (a+b)^3 - 2a^2b - 2ab^2 \\ &= a^3 + a^2b + ab^2 + b^3 \end{aligned}$$

⋮

$$D_n(a,b) = a^n + a^{(n-1)}b + \dots + ab^{(n-1)} + b^n?$$

$$D_4(a,b) = \begin{vmatrix} a+b & ab & 0 & 0 \\ 1 & a+b & ab & 0 \\ 0 & 1 & a+b & ab \\ 0 & 0 & 1 & a+b \end{vmatrix} = \sum_{j=0}^n a^j b^{n-j}$$

$$D_n(a,b) = \begin{vmatrix} a+b & ab & 0 & \dots & 0 \\ 1 & a+b & & & \\ 0 & & \ddots & & \\ \vdots & & & \ddots & \\ 0 & & & & 1 & a+b \end{vmatrix}$$

Ans: m

$$D_n(a,b) = (a+b)D_{n-1}(a,b) - (ab)D_{n-2}(a,b)$$

Logo

↓ Hipótese de indução

$$D_n(a, b) = (a+b) \sum_{j=0}^{n-1} a^j b^{n-1-j} - ab \sum_{j=0}^{n-2} a^j b^{n-2-j}$$

$$\begin{aligned} &= \sum_{j=0}^{n-1} a^{j+1} b^{n-1-j} + \sum_{j=0}^{n-1} a^j b^{n-j} - \sum_{j=0}^{n-2} a^{j+1} b^{n-1-j} \\ &\quad \downarrow n-j=l \quad \downarrow n-j=l \\ &\stackrel{l=j+1}{=} \sum_{l=1}^n a^l b^{n-l} + \sum_{l=1}^n a^{n-l} b^l - \sum_{l=1}^{n-1} a^l b^{n-l} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} &a^1 b^{n-1} + a^2 b^{n-2} + \dots + a^n + a^{n-1} b^1 + \dots + a^1 b^{n-1} + b^n \\ &\quad - (a^1 b^{n-1} + \dots + a^{n-1} b^1) \\ &= a^n + a^{n-1} b^1 + \dots + a^1 b^{n-1} + b^n \end{aligned}$$

$$= \sum_{l=0}^n a^l b^{n-l} \quad \text{e logo Vale } \forall n \in \mathbb{N}$$

Exercício 11)

($\Leftarrow$) Suponha que $f_1, \dots, f_n$ é L.D.
Então $\exists i_0 \in \{1, \dots, n\}$ e $\alpha_1, \dots, \alpha_n$ tal que
 $f_{i_0} = \sum_{i \neq i_0} \alpha_i f_i$
Assum, $f_{i_0}(x_j) = \sum_{i \neq i_0} \alpha_i f_i(x_j)$ e logo a
coluna i_0 é comb. linear das colunas
da matriz e $\det(M) = 0 \rightarrow \Leftarrow$
Logo $f_1, \dots, f_n$ é L.I.

($\Rightarrow$) Agora suponha $\{f_1, \dots, f_n\}$ é L.I.

Defina

$$F: X \rightarrow \mathbb{K}^n$$
$$x \mapsto \begin{pmatrix} f_1(x) \\ \vdots \\ f_n(x) \end{pmatrix}$$

?

Exercício 15)

Seja $a_1 f_1 + \dots + a_n f_n = 0$

Diferenciando ambos os lados, obtemos

$$a_1 f_1' + \dots + a_n f_n' = 0$$

$$a_1 f_1'' + \dots + a_n f_n'' = 0$$

Isto é, para cada $x \in U$,

$$\begin{cases} a_1 f_1(x) + \dots + a_n f_n(x) = 0 \\ a_1 f_1'(x) + \dots + a_n f_n'(x) = 0 \\ \vdots \\ a_1 f_1^{(n-1)}(x) + \dots + a_n f_n^{(n-1)}(x) = 0 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{bmatrix} f_1(x) & \dots & f_n(x) \\ f_1'(x) & \dots & f_n'(x) \\ \vdots & & \vdots \\ f_1^{(n-1)}(x) & \dots & f_n^{(n-1)}(x) \end{bmatrix} \begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ \vdots \\ a_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ \vdots \\ 0 \end{bmatrix}$$

"
 $A(x)$

Suponha que $\exists x_0 \in U$ tal que $\det A(x_0) \neq 0$.
Então a matriz $A(x_0)$ é invertível e logo

$$\begin{bmatrix} a_1 \\ a_2 \\ \vdots \\ a_n \end{bmatrix} = A(x_0)^{-1} \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ \vdots \\ 0 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 0 \\ 0 \\ \vdots \\ 0 \end{bmatrix}$$

Isto é, $a_1 = a_2 = \dots = a_n = 0$. $\therefore f_1, \dots, f_n$ são l.i.

Observe que não vale a
recíproca:
Considere

$$f_1, f_2 : (-\infty, 0) \cup (0, +\infty) \rightarrow \mathbb{R}$$

$$f_1(x) = x^2, \quad f_2(x) = x \cdot |x|$$

Então

$$W(f_1, f_2) = \begin{vmatrix} x^2 & x \cdot |x| \\ 2x & \begin{cases} -2x, & x < 0 \\ 2x, & x > 0 \end{cases} \end{vmatrix} = \begin{cases} -2x^3 + 2x^3 \\ 2x^3 - 2x^3 \end{cases}$$

$$= \begin{cases} 0, & x < 0 \\ 0, & x > 0 \end{cases} \Rightarrow W(f_1, f_2)(x) = 0$$

Mas se

$$a_1 x^2 + a_2 x \cdot |x| = 0$$

Tomando

$$\begin{aligned} x=1 &\Rightarrow a_1 + a_2 = 0 \\ x=-1 &\Rightarrow a_1 - a_2 = 0 \end{aligned} \Rightarrow a_1 = a_2 = 0$$

Isto é, f_1 e f_2 são l.i.

Exercício 6)

Sejam $\{v_1, \dots, v_n\}, \{v_1^*, \dots, v_n^*\}, \{\omega_1, \dots, \omega_n\}, \{\omega_1^*, \dots, \omega_n^*\}$ dois sistemas de bases duais.
Assum

$$\omega_j = \sum_{i=1}^n v_i^*(\omega_j) v_i \quad j=1, \dots, n$$

$$v_j = \sum_{i=1}^n \omega_i^*(v_j) \omega_i, \quad j=1, \dots, n$$

$$\omega_j^* = \sum_{i=1}^n \omega_j^*(v_i) v_i^*, \quad j=1, \dots, n$$

$$v_j^* = \sum_{i=1}^n v_j^*(\omega_i) \omega_i^*, \quad j=1, \dots, n$$

Assum

$$\Delta^* \otimes \Delta(\omega_1^*, \dots, \omega_n^*, \omega_1, \dots, \omega_n) =$$

$$= \Delta^*(\omega_1^*, \dots, \omega_n^*) \cdot \Delta(\omega_1, \dots, \omega_n)$$

$$= \Delta^*\left(\sum \omega_1^*(v_i) v_i^*, \dots, \sum \omega_n^*(v_i) v_i^*\right) \cdot$$

$$\Delta\left(\sum v_1^*(\omega_i) \omega_i, \dots, \sum v_n^*(\omega_i) \omega_i\right)$$

$$= \left(\sum_{\sigma \in S_n} \text{sgn}(\sigma) \prod_{j=1}^n \omega_j^*(v_{\sigma(j)}) \right) \Delta^*(v_1^*, \dots, v_n^*).$$

$$\cdot \left(\sum_{\sigma \in S_n} \text{sgn}(\sigma) \prod_{j=1}^n \varphi_j^*(\omega_j) \right) \Delta(v_1, \dots, v_n)$$

Note que

$$\Delta^*(\omega_1^*, \dots, \omega_n^*) = \sum_{\Delta(v_1^*, \dots, v_n^*)} \text{sgn}(\sigma) \prod \omega_j^*(v_{\sigma(j)})$$

$$\Delta^*(\omega_1^*, \dots, \omega_n^*) \Delta(\omega_1, \dots, \omega_n) = \sum_{\Delta(v_1^*, \dots, v_n^*) \Delta(\omega_1, \dots, \omega_n)} \text{sgn}(\sigma) \prod \omega_j^*(v_{\sigma(j)})$$

ε

$$\Delta(v_1, \dots, v_n) = \sum_{\Delta(\omega_1, \dots, \omega_n)} \text{sgn}(\sigma) \prod \omega_j^*(v_{\sigma(j)})$$

$\Downarrow$

$$\Delta(v_1, \dots, v_n) \Delta(v_1^*, \dots, v_n^*) = \sum_{\Delta(v_1^*, \dots, v_n^*) \Delta(\omega_1, \dots, \omega_n)} \text{sgn}(\sigma) \prod \omega_j^*(v_{\sigma(j)})$$

Logo há igualdade $\square$

Exercício 13)

a)

Note que a maior potência de x em $\prod_{i=1}^n (a_i, \dots, a_{n-1}, x)$ é $n-1$, logo $\deg(p) = n-1$.
Além disso, note que substituindo x por a_i , $i=1, \dots, n-1$, temos duas colunas da matriz iguais e logo o determinante é zero. Isto é, $p(a_i) = 0$, $\forall i=1, \dots, n-1$, logo $x - a_i \mid p$, $\forall i=1, \dots, n-1$.
Segue que $\deg(p) = n-1$ e

$$p = C \cdot (x - a_1)(x - a_2) \cdots (x - a_{n-1})$$

Além disso, como

$$p(x) = \begin{vmatrix} 1 & 1 & \cdots & 1 \\ a_1 & a_2 & \cdots & x \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_1^{n-2} & a_2^{n-2} & \cdots & x^{n-2} \\ a_1^{n-1} & a_2^{n-1} & \cdots & x^{n-1} \end{vmatrix} \quad \text{temos que o}$$

coeficiente de x^{n-1} é dado por

$$\begin{vmatrix} 1 & 1 & \dots & 1 & -a_{n-1} \\ a_1 & a_2 & \dots & a_{n-1} & -a_{n-2} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots & \vdots \\ a_1^{n-2} & \dots & \dots & a_{n-1}^{n-2} & -a_{n-3} \end{vmatrix} \cdot x^{n-1}$$

Logo

$$P(x) = V_{n-1}(a_1, \dots, a_{n-1}) (x - a_1)(x - a_2) \dots (x - a_n)$$

Porém é possível mostrar que

$$V_n(a_1, \dots, a_{n-1}, a_n) = \prod_{1 \leq i < j \leq n} (a_i - a_j)$$

Logo

$$P(x) = \prod_{1 \leq i < j \leq n-1} (a_i - a_j) \prod_{i=1}^{n-1} (x - a_i)$$

De fato, vale p/ $n=2$, pois

$$V_2(a_1, a_2) = \begin{vmatrix} 1 & 1 \\ a_1 & a_2 \end{vmatrix} = a_2 - a_1$$

Suponha que vale para $n-1$. Então

$$V_n(\theta_1, \dots, \theta_n) = \begin{vmatrix} 1 & 1 & \dots & 1 & 1 \\ a_1 & a_2 & \dots & a_{n-1} & a_n \\ \vdots & \vdots & & \vdots & \vdots \\ \theta_1^{n-1} & \theta_2^{n-1} & \dots & \theta_{n-1}^{n-1} & \theta_n^{n-1} \end{vmatrix}$$

$$= \begin{vmatrix} 0 & 0 & \dots & 0 & 1 \\ a_1 - a_n & a_2 - a_n & \dots & a_{n-1} - a_n & a_n \\ \vdots & \vdots & & \vdots & \vdots \\ \theta_1^{n-1} - a_n & \theta_2^{n-1} - a_n & \dots & \theta_{n-1}^{n-1} - a_n & \theta_n^{n-1} \end{vmatrix}$$

$$= \begin{vmatrix} 0 & \dots & 0 & 1 \\ a_1 - a_n & \dots & 0 & 0 \\ (\theta_1^2 - a_n^2) - (a_1 a_n - a_n^2) & \dots & \vdots & \vdots \\ \vdots & & \vdots & \vdots \\ (\theta_1^{n-1} - a_n^{n-1}) - (a_1^{n-2} a_n - a_n^{n-1}) & \dots & 0 & 0 \end{vmatrix}$$

$$= \begin{vmatrix} 0 & \dots & 0 & 1 \\ a_1 - a_n & \dots & 0 & 0 \\ a_1(a_1 - a_n) & \dots & a_{n-1}(a_{n-1} - a_n) & 0 \\ \vdots & & \vdots & \vdots \\ a_1^{n-2}(a_1 - a_n) & \dots & a_{n-1}^{n-2}(a_{n-1} - a_n) & 0 \end{vmatrix}$$

$$\Rightarrow (a_1 - a_n) \cdots (a_{n-1} - a_n) \cdot \underbrace{\begin{vmatrix} 1 & 1 & \cdots & 1 \\ a_1 & & & a_{n-1} \\ \vdots & & & \vdots \\ a_1^{n-2} & \cdots & \cdots & a_{n-1}^{n-2} \end{vmatrix}}_{V_{n-1}(a_1, \dots, a_{n-1})}$$

HiP

$$= \prod_{j=1}^{n-1} (a_j - a_n) \cdot \prod_{1 \leq i < j \leq n-1} (a_i - a_j)$$

$$= \prod_{1 \leq i < j \leq n} (a_i - a_j) \quad \square$$

Exercício 7)

Note que

$$\begin{vmatrix} a_1 & a_1 & \dots & a_1 \\ a_1 & a_2 & a_2 & \dots & a_2 \\ \vdots & a_2 & \ddots & & \vdots \\ \vdots & \vdots & \vdots & a_{n-1} & a_{n-1} \\ a_1 & a_2 & \dots & a_{n-1} & a_n \end{vmatrix} =$$

$$\begin{vmatrix} a_1 & a_1 - a_1 & a_1 - a_1 & \dots & a_1 - a_1 \\ a_1 & a_2 - a_1 & a_2 - a_1 & & a_2 - a_1 \\ \vdots & a_2 - a_1 & a_3 - a_2 & & a_3 - a_3 \\ \vdots & \vdots & \vdots & & \vdots \\ a_1 & a_2 - a_1 & a_3 - a_2 & & \vdots \\ a_1 & a_2 - a_1 & a_3 - a_2 & \dots & a_n - a_{n-1} \end{vmatrix} = *$$

Mas $a_i - a_{i-1} = \sum_{k=1}^i k - \sum_{k=1}^{i-1} k = i$

Logo

$$= * \begin{vmatrix} 1 & 0 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ 1 & 2 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ \vdots & 2 & 3 & \ddots & & \\ 1 & \vdots & 3 & \ddots & & \\ \vdots & \vdots & \vdots & & 0 & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & & n-1 & 0 \\ 1 & 2 & 3 & \dots & n-1 & n \end{vmatrix} = n!$$

Exercício 9) ?

(Dimensão finita ???)

Seja $\{v_1, \dots, v_n\}$ base de V_1 , $\{w_1, \dots, w_m\}$ base de V_2

Então $\{v_1, \dots, v_n, w_1, \dots, w_m\}$ é base de V

Dadas $f_i: V_i \rightarrow V_i$, ponha

$$f(v) = f_1(u_1) + f_2(u_2)$$

onde $v = u_1 + u_2$, $u_i \in V_i$

Assim, se M_i é a matriz de f_i , temos

$$[f] = \begin{pmatrix} M_1 & 0 \\ 0 & M_2 \end{pmatrix}$$

$$\begin{aligned} \text{e logo } \det([f]) &= \det M_1 \cdot \det M_2 \\ &= \det [f_1] \cdot \det [f_2] \end{aligned}$$

Exercício 12)

De fato, seja $A \in M_n(\mathbb{Z})$ com $\det(A) = \pm 1$.
Como $A^{-1} = \frac{1}{\det(A)} \text{adj}(A)$

e $\text{adj}(A)$ tem coeficientes dados por funções polinomiais das entradas de A , segue que $A^{-1} \in M_n(\mathbb{Z})$

Reciprocamente, se $A^{-1} \in M_n(\mathbb{Z})$, então $\det(A), \det(A^{-1}) \in \mathbb{Z}$. Mas

$$\det(A^{-1}) = \frac{1}{\det(A)}$$

Logo $\det(A) = \det(A^{-1}) = 1$ ou $\det(A) = \det(A^{-1}) = -1$.
□

Exercício 10)

Lema: $\det \begin{bmatrix} 1 & 1 & 1 & \cdots & 1 \\ 1 & 0 & & & \\ \vdots & & 0 & \ddots & \vdots \\ 1 & \cdots & \cdots & 0 & 1 \end{bmatrix} = (-1)^{n-1}$

Provamos por indução em n .

Note que vale para $n=1$.

Suponha que vale para $n-1$.

Então

$$\begin{vmatrix} 1 & 1 & \dots & 1 & 1 \\ 1 & 0 & & & 1 \\ \vdots & & \ddots & & \vdots \\ \vdots & & & 0 & 1 \\ 1 & 1 & \dots & 1 & 0 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} 0 & 1 & 0 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 1 & \dots & 1 & 1 \\ 1 & & 0 & & & & \vdots \\ \vdots & & & & & & \vdots \\ 1 & 1 & \dots & & & 0 & 1 \\ & & & & & 1 & 0 \end{vmatrix}$$

$$= (-1) \begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 & \dots & 1 \\ 1 & 0 & 1 & & \vdots \\ \vdots & & 0 & \ddots & \vdots \\ 1 & & & & 0 & 1 \\ & & & & 1 & 0 \end{vmatrix}$$

$$\begin{aligned} &= (-1) \det(A_{n-1}) \\ &= (-1) (-1)^{n-2} \\ &= (-1)^{n-1} \end{aligned}$$

→ Hipótese de indução

Logo vale para $n \in \mathbb{N}$.

Agora, provaremos a afirmativa por indução novamente. É claro que esta vale para $n=2$. Agora, suponhamos que vale para $n-1$.

Agora

$$\begin{vmatrix} 0 & 1 & 1 & \dots & 1 \\ 1 & 0 & 1 & & \vdots \\ 1 & 1 & & & \vdots \\ \vdots & & & 1 & 1 \\ \vdots & & & 1 & 0 & 1 \\ 1 & \dots & 1 & 1 & 0 \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} -1 & 1 & 0 & \dots & 0 \\ 1 & 0 & 1 & 1 & \dots & 1 \\ 1 & 1 & 0 & 1 & \dots & 1 \\ \vdots & & & \ddots & & \\ 1 & & & & 0 & 1 \\ 1 & & & & 1 & 0 \end{vmatrix}$$

$$= (-1) \det(M_{n-1}) + (-1) \det(A_{n-1})$$

onde $M_n = (1 - \delta_{ij})_{n \times n}$.

Assim, pela hipótese de indução e o lema

$$\begin{aligned} &= (-1) \overset{(n-2)}{(-1)} (n-2) + (-1) \overset{(n-2)}{(-1)} \\ &= (-1)^{n-1} (n-2+1) = (-1)^{n-1} (n-1) \end{aligned}$$

Logo vale para todo n .

Obs:

Note que

$$\det(M_n) = \sum_{\sigma \in S_n} \text{sgn}(\sigma) \prod_{j=1}^n a_{\sigma(j)j}$$

Mas $\prod a_{\sigma(j)j} = 0$ se $\sigma(i) = i$, $\forall$ algum i , logo

$$\det(M_n) = \sum_{\substack{\sigma \in S_n \\ \sigma(i) \neq i, \forall i}} \text{sgn}(\sigma) \cdot 1$$

$$\Rightarrow (-1)^{(n-1)} (n-1) = \sum_{\substack{\sigma \in S_n \\ \sigma(i) \neq i, \forall i}} \text{sgn}(\sigma)$$

Exercício 16)

b)

$$\text{Sejam } \{v_1^*, \dots, v_n^*\} \longrightarrow \{v_1, \dots, v_n\}$$

$$\{\bar{v}_1^*, \dots, \bar{v}_n^*\} \longrightarrow \{e_1, \dots, e_n\}$$

Pares de bases duais. Considere

$$\{v_1^* + \bar{v}_1^*, \dots, v_n^*\} \longrightarrow \{w_1, \dots, w_n\}$$

Qual a relação entre elas?

Suponha

$$e_1 = \alpha_1 v_1 + \alpha_2 v_2 + \dots + \alpha_n v_n$$

$$\Rightarrow \alpha_i = \begin{cases} v_i^*(e_1) = 0, & i = 2, \dots, n \\ v_i^*(e_1) = ? & \text{por def.} \end{cases}$$

$$\Rightarrow e_1 = v_1^*(e_1) v_1$$

$$e_2 = \beta_1 v_1 + \dots + \beta_n v_n \Rightarrow \begin{cases} \beta_i = v_i^*(e_2) = 0 & i = 3, \dots, n \\ \beta_2 = v_2^*(e_2) = 1 \\ \beta_1 = v_1^*(e_2) = ? \end{cases}$$

$$\Rightarrow e_2 = v_1^*(e_2) v_1 + v_2$$

$$e_n = v_1^*(e_n) v_1 + v_n$$

$$\therefore \{e_1, e_2, \dots, e_n\} = \{v_1^*(e_1) v_1, v_1^*(e_2) v_1 + v_2, \dots, v_1^*(e_n) v_1 + v_n\}$$

Analogamente,

$$\{\omega_1, \dots, \omega_n\} = \{v_1^*(\omega_1) v_2, v_1^*(\omega_2) v_1 + v_2, \dots, \\ \dots, v_1^*(\omega_n) \cdot v_1 + v_n\}$$

Onde $(v_1 + \overline{v_1}^*)(\omega_1) = 1$

$$\Rightarrow v_1^*(\omega_1) + \overline{v_1}^*(\omega_1) = 1$$

$$v_1^*(\omega_1) = 1 - \overline{v_1}^*(\omega_1)$$

Logo

$$\Delta^*(v_1^*, \dots, v_n^*) = \frac{1}{\Delta(v_1, \dots, v_n)}$$

$$\Delta^*(\overline{v_1}^*, v_2^*, \dots, v_n^*) = \frac{1}{\Delta(e_1, \dots, e_n)} = \frac{v_1^*(e_1)^{-1}}{\Delta(v_1, \dots, v_n)}$$

Analogamente

$$\Delta^*(v_1^* + \overline{v_1}^*, v_2^*, \dots, v_n^*) = \frac{(v_1^*(\omega_1))^{-1}}{\Delta(v_1, \dots, v_n)}$$

Se somarmos temos

$$\Delta^*(v_1^*, v_2^*, \dots, v_n^*) + \Delta^*(\overline{v_1}^*, v_2^*, \dots, v_n^*) = \left(\frac{v_1^*(e_1) + 1}{v_1^*(e_1)} \right) \frac{1}{\Delta(v_1, \dots, v_n)}$$

Escrevendo w_1 na base $\{e_1, \dots, e_n\}$

$$w_1 = \alpha_1 e_1 + \dots + \alpha_n e_n$$

$$\Rightarrow \alpha_i = v_i^*(w_1) = 0, \quad i = 2, \dots, n$$

$$\alpha_1 = \overline{v}_1^*(w_1)$$

$$\Rightarrow w_1 = \overline{v}_1^*(w_1) e_1$$

$$\begin{aligned} \Rightarrow v_i^*(w_1) &= \overline{v}_1^*(w_1) v_i(e_1) \\ &= (1 - v_1^*(w_1)) \cdot v_i^*(e_1) \end{aligned}$$

$$\Rightarrow v_i^*(w_1) + v_1(e_1) v_i^*(w_1) = v_i^*(e_1)$$

$$\Rightarrow v_i^*(w_1) = \frac{v_i^*(e_1)}{1 + v_1^*(e_1)} \Rightarrow v_i^*(w_1)^{-1} = \frac{1 + v_1^*(e_1)}{v_i^*(e_1)}$$

e segue a linearidade da soma.

Agora considere as bases duais:

$$\{v_1^*, \dots, v_n^*\} \longleftrightarrow \{v_1, \dots, v_n\}$$

$$\{\pi v_1^*, \dots, v_n^*\} \longleftrightarrow \{e_1, \dots, e_n\}$$

Escrevendo $e_1 = \alpha_1 v_1 + \dots + \alpha_n v_n$

$$\begin{aligned} \text{+ temos} \quad & \left\{ \begin{array}{l} v_i^*(e_1) = \alpha_i = 0, \quad i = 2, 3, \dots, n \\ v_1^*(e_1) = ? \end{array} \right. \end{aligned}$$

Assum

$$e_1 = v_1^*(e_1)$$

$$e_2 = \beta_1 v_1 + \dots + \beta_n v_n$$

$$\Rightarrow \begin{cases} v_i^*(e_2) = 0, & i=3, \dots, n \\ v_2^*(e_2) = 1 \\ v_1^*(e_2) = \beta \end{cases}$$

Assum $e_2 = v_1^*(e_2)v_1 + v_2$

Analogamente,

$$e_n = v_1^*(e_n)v_1 + v_n$$

Assum

$$\Delta(\lambda v_1^*, \dots, v_n) = \frac{1}{\Delta(e_1, \dots, e_n)}$$

$$= \frac{1}{\Delta(v_1^*(e_1)v_1, v_2, \dots, v_n)}$$

$$= \frac{v_1^*(e_1)^{-1}}{\Delta(v_1, \dots, v_n)} \quad (*)$$

$$\text{Mas } \lambda v_1^*(e_1) = 1 \Rightarrow v_1^*(e_1) = \frac{1}{\lambda}$$

$$\Rightarrow (*) = \frac{\lambda}{\Delta(v_1, \dots, v_n)}$$

$$= \lambda \Delta^*(v_1^*, \dots, v_n^*) \quad \square$$

$$c) \Delta^* \boxtimes \Delta (v_1^*, \dots, v_n^*, u_1, \dots, u_n) =$$

$$\Delta^* (v_1^*, \dots, v_n^*) \Delta (u_1, \dots, u_n) =$$

$$\Delta(v_1, \dots, v_n) \sum_{\sigma \in S_n} \text{sgn } \sigma \prod_{j=1}^n v_{\sigma(j)}^*(u_j) \Delta(v_1, \dots, v_n)$$

$$= \begin{vmatrix} v_1^*(u_1) & \dots & v_1^*(u_n) \\ \vdots & \ddots & \vdots \\ v_n^*(u_1) & \dots & v_n^*(u_n) \end{vmatrix}$$

Exercício 11)

($\Rightarrow$)

Provemos por indução em n .

Para o caso $n=1$, temos

$$\{f_1\} \text{ é l.i.} \Rightarrow f_1 \neq 0 \Rightarrow \exists x \in \mathbb{K} \quad f_1(x) \neq 0 \quad \text{OK}$$

Suponha que vale para $n-1$.

Sejam $\{f_1, \dots, f_n\}$ l.i. $\Rightarrow \{f_1, \dots, f_{n-1}\} \text{ é l.i.}$

Pela hipótese de indução,

$\exists x_1, \dots, x_{n-1}$ tais que

$$\begin{vmatrix} f_1(x_1) & f_2(x_1) & \dots & f_{n-1}(x_1) \\ f_1(x_2) & f_2(x_2) & \dots & f_{n-1}(x_2) \\ \vdots & \vdots & & \vdots \\ f_1(x_{n-1}) & f_2(x_{n-1}) & \dots & f_{n-1}(x_{n-1}) \end{vmatrix} \neq 0$$

Defina a função $f: X \rightarrow \mathbb{K}$ por

$$f(x) = \begin{vmatrix} f_1(x_1) & \dots & f_{n-1}(x_1) & f_n(x_1) \\ \vdots & & \vdots & f_n(x_2) \\ \vdots & & \vdots & \vdots \\ f_1(x_{n-1}) & \dots & f_{n-1}(x_{n-1}) & f_n(x_{n-1}) \\ f_1(x) & \dots & f_{n-1}(x) & f_n(x) \end{vmatrix} = \det(A)$$

Calculando f por cofatores na n -ésima linha, temos que

$$f(x) = \sum_{i=1}^n (-1)^{n+j} f_j(x) \cdot \det(A_{nj})$$

onde note que $\det(A_{nj})$ independe de x
Assim

$$f(x) = \underbrace{\left(\sum_{i=1}^n (-1)^{n+j} \det(A_{nj}) f_j \right)}_{\text{Espan} \{f_1, \dots, f_n\}}(x), \forall x \in X$$

Seja, $f = \sum (-1)^{n+j} \det(A_{nj}) f_j$

então f é combinação linear do conjunto $\{f_1, \dots, f_n\}$ que é L.I. e pelo menos um coeficiente $e \neq 0$, a saber: $\det(A_{nn}) \neq 0$ pela hipótese de indução).

Segue que $f \neq 0$, i.e.: $\exists x_n \in X$ tal que $f(x_n) \neq 0$.

Tomando $\{x_1, \dots, x_{n-1}, x_n\}$, segue $\square$

Take $A = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{pmatrix}$

and a base $\mathcal{B} = \left\{ \underset{\text{"}e_1\text{"}}{\begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}}, \underset{\text{"}e_3\text{"}}{\begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}}, \underset{\text{"}e_2\text{"}}{\begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}}, \underset{\text{"}e_4\text{"}}{\begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}} \right\}$

Então

Então $L_A(e_1) = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} a_{11} & 0 \\ a_{21} & 0 \end{pmatrix}$
 $= a_{11} \cdot e_1 + a_{21} \cdot e_2$

$L_A(e_2) = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} a_{12} & 0 \\ a_{22} & 0 \end{pmatrix}$
 $= a_{12} \cdot e_1 + a_{22} e_2$

$L_A(e_3) = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} \\ a_{21} & a_{22} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & a_{11} \\ 0 & a_{21} \end{pmatrix}$
 $= a_{11} e_3 + a_{21} \cdot e_4$

$L_A(e_4) = a_{12} e_3 + a_{22} \cdot e_4$

Assum $[L_A]_{\mathcal{B}}^{\mathcal{B}} = \begin{bmatrix} a_{11} & a_{12} & 0 & 0 \\ a_{21} & a_{22} & 0 & 0 \\ 0 & 0 & a_{11} & a_{12} \\ 0 & 0 & a_{21} & a_{22} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} A & 0 \\ 0 & A \end{bmatrix}$

$$\text{Logo } \det(L_A) = \det(A)^2$$

Analogie pour $M_n(\mathbb{K})$